

**WILLIS SANTIAGO GUERRA FILHO
HENRIQUE GARBELLINI CARNIO**

TEORIA POLÍTICA DO DIREITO

A expansão política do direito

2.ª edição

revista, atualizada e ampliada

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS
TRIBUNAIS™**

Diretora Responsável

GISELE TAPAI

Diretora de Operações de Conteúdo

JULIANA MAYUMI ONO

Editores: Danielle Oliveira, Elisabeth Bianchi, Flávio Viana Filho, Henderson Fiirst e Ivivê A. M. Loureiro Gomes

Editorial

Coordenação

JULIANA DE CICCO BIANCO

Analistas Editoriais: Amanda Queiroz de Oliveira, Andréia Regina Schneider Nunes, Danielle Castro de Moraes, Flávia Campos Marcelino Martines, George Silva Melo, Georgia Renata Dias e Luara Coentro dos Santos

Técnicos de Processos Editoriais: Maria Angélica Leite e Paulo Alexandre Teixeira

Assistentes Documentais: Roberta Alves Soares e Samanta Fernandes Silva

Capa: Chrisley Figueiredo

Coordenação Administrativa

RENATA COSTA PALMA E ROSANGELA MARIA DOS SANTOS

Assistente: Karla Capelas

Editoração Eletrônica

Coordenação

ROSELI CAMPOS DE CARVALHO

Equipe de Editoração: Adriana Medeiros Chaves Martins, Carolina do Prado Fatel, Gabriel Bratti Costa, Ladislau Francisco de Lima Neto, Luciana Pereira dos Santos, Luiz Fernando Romeu e Vera Lúcia Cifino

Produção Gráfica

Coordenação

CAIO HENRIQUE ANDRADE

Auxiliar: Rafael da Costa Brito

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Guerra Filho, Willis Santiago

Teoria política do direito : a expansão política do direito / Willis Santiago Guerra Filho, Henrique Garbellini Carnio. -- 2. ed. rev., atual. e ampl.. -- São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 2013.

ISBN 978-85-203-4950-2

1. Direito e política I. Título.

13-10085

CDU-34:32

Índices para catálogo sistemático: 1. Direito e política 34:32)

SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
CAPÍTULO I – O CORPO COMO SUSTENTÁCULO DO PODER E DO DIREITO	15
CAPÍTULO II – O PODER	21
2.1 Aspecto filosófico	21
2.2 Aspecto sociológico	22
2.3 Aspecto jurídico	23
2.4 O poder nas comunidades primitivas.....	24
2.4.1 O ponto de partida da investigação	24
2.4.2 A noção de poder e a homogeneidade dos povos primitivos.....	28
2.4.3 O medo como elemento motivacional da organização primitiva.....	30
2.4.3.1 A lei dos três estados de Augusto Comte	31
2.4.3.2 O medo e a alma: animismo e magia no pensamento de Sigmund Freud	34
2.4.3.3 Medo, domínio, vontade de poder e repressão: a contribuição de Nietzsche e a ponte para os tempos atuais	40
2.4.3.3.1 O medo, o humanismo e a época moderna	44
2.4.3.4 O avanço do deserto na modernidade e o medo no ambiente de uma época técnico-científica pelos caminhos do esclarecimento (<i>Aufklärung</i>).....	48
CAPÍTULO III – DIREITO, PODER E MAGIA	51
CAPÍTULO IV – A ORIGEM DA POLÍTICA.....	63
4.1 Os primitivos grupos gentílicos.....	63
4.1.1 O totem como elemento comum nas organizações gentílicas	65
4.1.2 A solidariedade gentílica e a ideia de vingança.....	70
4.2 O bando como elemento originário da política.....	73
4.2.1 O bando como relação política originária.....	75
4.2.2 Do bando ao <i>homo sacer</i>	78
4.2.2.1 A análise do paradoxo excluído/incluído do <i>homo sacer</i> (Giorgio Agamben)	81
4.2.2.2 O <i>Homo sacer</i> , o <i>wargus</i> e o <i>Friedlos</i> em Rudolf von Jhering	84
4.3 A concepção de sacrifício e sua ligação com o <i>sacer</i>	88
4.3.1 O sacrifício e o paradoxo do <i>soma</i>	91
4.4 A crítica genealógica das teorias contratuais. Uma abordagem nietzschiana..	99

CAPÍTULO V – O ESTADO	105
5.1 Elementos constitutivos	105
5.2 Evolução histórica	105
5.3 Análise sistemática	107
CAPÍTULO VI – DIREITO, VIOLÊNCIA E POLÍTICA	111
CAPÍTULO VII – HISTÓRIA DO (AB)USO POLÍTICO DA FORÇA DE TRABALHO HUMANO	129
Introdução	129
7.1 O período escravocrata	130
7.2 O regime servil	132
7.3 O regime corporativo	133
7.4 O regime manufatureiro	133
7.5 O regime capitalista	134
7.5.1 O processo de acumulação capitalista	136
7.5.2 Nas sociedades primitivas	136
7.5.3 A mais-valia	137
7.5.4 A lei de acumulação capitalista	138
7.5.5 O movimento de descontração do capital	139
7.5.6 O fim da sociedade do trabalho na pós-modernidade?	140
7.6 Crítica da mercadoria	144
CAPÍTULO VIII – A DEMOCRACIA	151
Considerações preliminares	151
8.1 Conceituação	152
8.2 Os aqueus, a civilização micênica e os primórdios da democracia	154
8.3 A democracia grega	158
8.4 Antecedentes do ideal democrático de Rousseau	162
8.5 A democracia em Rousseau: atualidade do ideal	166
8.6 A Constituição de um Estado Democrático de Direito	169
CAPÍTULO IX – SOBRE A LEGITIMIDADE DAS NORMAS JURÍDICAS	175
9.1 Legitimidade e lei	175
9.2 Legitimidade e legalidade	176
9.3 Doutrinas principais	179
9.4 O problema terminológico	180
9.5 A nova imperatividade da norma jurídica	184
CAPÍTULO X – LEIS DO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO-POLÍTICO DO DIREITO	193

CAPÍTULO XI – TEORIA POSSIBILISTA DO DIREITO.....	197
11.1 Natureza ficcional do direito	197
11.2 O Direito como parte do mundo ficcional criado pelo desejo	201
11.3 ● direito posto (positivo) poeticamente concebido como direito possível....	208
11.4 Crítica fenomenológica ao formalismo	213
11.5 Jushumanismo como condição possibilitadora.....	225
11.6 Juspoética como nova epistemologia	231
CAPÍTULO XII – SOBRE O DIREITO, A VIDA E A IMUNIDADE SOCIAL.....	235
12.1 Vida contingente, vida sem testemunho, vida sem sentido.....	235
12.2 Autopoiese X Autoimunidade	244
OUTRAS OBRAS DOS AUTORES.....	253